

# A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 139/360

# PORTUGUÊS





**SIMULADO – 139/360**

**PORTUGUÊS**

**INSTRUÇÕES**

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



**COMPOSIÇÃO DO SIMULADO**

- **30 Questões Português**



**DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO**



[CLIQUE AQUI](#)

**REDE SOCIAL**



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

**MATERIAL LIVRE**

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

**IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO**

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

## TEXTO CB3A1AAA

1 Minha tia, Mary Beton, devo dizer-lhes, morreu de  
 2 uma queda de cavalo, quando estava em Bombaim. A notícia  
 3 da herança chegou certa noite quase simultaneamente com a da  
 4 aprovação do decreto que deu o voto às mulheres. A carta de  
 5 um advogado caiu na caixa do correio e, quando a abri,  
 6 descobri que ela me havia deixado quinhentas libras anuais até  
 7 o fim da minha vida. Dos dois — o voto e o dinheiro —, o  
 8 dinheiro, devo admitir, pareceu-me infinitamente mais  
 9 importante. Antes disso, eu ganhara a vida mendigando  
 10 trabalhos esporádicos nos jornais, fazendo reportagens sobre  
 11 um espetáculo de burros aqui ou um casamento ali; ganhara  
 12 algumas libras endereçando envelopes, lendo para senhoras  
 13 idosas, fazendo flores artificiais, ensinando o alfabeto a  
 14 crianças pequenas num jardim de infância. Tais eram as  
 15 principais ocupações abertas às mulheres antes de 1918. De  
 16 fato, pensei, deixando a prata escorregar para dentro de minha  
 17 bolsa e recordando a amargura daqueles dias: é impressionante  
 18 a mudança de ânimo que uma renda fixa promove. Nenhuma  
 19 força no mundo pode arrancar-me minhas quinhentas libras.  
 20 Comida, casa e roupas são minhas para sempre. Assim, cessam  
 21 não apenas o esforço e o trabalho árduo, mas também o ódio e  
 22 a amargura. Não preciso odiar homem algum: ele não pode  
 23 ferir-me. Não preciso bajular homem algum: ele nada tem a  
 24 dar-me. Assim, imperceptivelmente, descobri-me adotando  
 25 uma nova atitude em relação à outra metade da raça humana.  
 26 E, ao reconhecer tais obstáculos, medo e amargura  
 27 convertem-se gradativamente em piedade e tolerância; e  
 28 depois, passados um ou dois anos, a piedade e a tolerância se  
 29 foram, e chegou a maior de todas as liberações, que é a  
 30 liberdade de pensar nas coisas em si. Aquele prédio, por  
 31 exemplo, gosto dele ou não? E aquele quadro, é belo ou não?  
 32 Será esse, em minha opinião, um bom ou um mau livro? Com  
 33 efeito, o legado de minha tia me desvendou o céu e substituiu  
 34 a grande e imponente figura de um cavaleiro, que Milton  
 recomendava para minha perpétua adoração, por uma visão do  
 céu aberto.

## QUESTÕES

**Com relação às ideias desenvolvidas no texto CB3A1AAA, julgue o item subsequente.**

1. O texto é desenvolvido com base na ideia de que a independência financeira é determinante para que as mulheres conquistem sua autonomia.
  2. Infere-se do texto que a narradora acredita ser mais importante para as mulheres ter dinheiro que votar.
  3. Somente após receber a herança da tia, a narradora tornou-se uma mulher independente, capaz de governar-se pelos próprios meios.
  4. A conquista da “liberdade de pensar nas coisas em si” (l.30) resultou em sentimentos de piedade e tolerância em relação aos homens, sentimentos esses que substituíram o ódio e a amargura nutridos inicialmente pela narradora.
  5. Depreende-se do trecho “ganhara algumas libras endereçando envelopes (...) jardim de infância” (l. 11 a 14) que as diversas ocupações da narradora garantiam-lhe uma renda fixa.
- Acerca dos aspectos linguísticos e dos sentidos do texto CB3A1AAA, julgue o seguinte item.**
6. Sem alterar o sentido original do texto, o verbo “admitir” (l. 8) poderia ser substituído por reconhecer.
  7. As formas pronominais “a” (l.5) e “ela” (l.6) referem-se a “A carta” (l.4).
  8. Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido do texto, o trecho “é impressionante a mudança de ânimo que uma renda fixa promove” (l. 17 e 18) poderia ser reescrito da seguinte forma: a mudança de ânimo promovida por uma renda fixa é impressionante.

9. Tanto o vocábulo “Nenhuma” (l.18) quanto o vocábulo “algum” (l.22) foram empregados com sentido negativo.
10. A narradora utiliza a expressão “outra metade da raça humana” (l.25) para se referir ao gênero masculino.
11. O sinal indicativo de crase em “às mulheres” (l. 4) é facultativo.

### TEXTO CB3A1BBB

1 O europeu tem a respeito da mulher brasileira uma  
noção falsíssima. Para ele nós só nascemos para o amor e a  
idolatria dos homens, sendo para tudo mais o protótipo da  
4 nulidade. Dir-se-ia que a existência para nós desliza como um  
rio de rosas sem espinhos e que recebemos do céu o dom  
escultural da formosura, que impõe a adoração... Nem uma  
7 nem outra coisa. Nem a mulher brasileira é bonita, senão nos  
curtos anos da primeira mocidade, nem a sociedade lhe alcatifa  
a vida de facilidades. Ela é exatamente digna de observação  
elogiosa pelo seu caráter independente, pela presteza com que  
10 se submete aos sacrifícios, a bem dos seus, e pela sua virtude.  
A brasileira não se contenta com o ser amada: ama; não se  
13 resigna a ser inútil: age, vibrando à felicidade ou à dor, sem  
ofender os tristes com a sua alegria e sabendo subjugar o  
sofrimento. Parecerá por isso indiferente ou sossegada, a quem  
16 não a conhecer senão pelas exterioridades. Mas não tivesse ela  
capacidade para a luta e ainda as portas das academias não se  
lhe teriam aberto, nem teria ela conseguido lecionar em  
19 colégios superiores. A esses lugares de responsabilidade  
ninguém vai por fantasia nem chega sem sacrifícios e coragem.  
Apesar da antipatia do homem pela mulher intelectual, que ele  
22 agride e ridiculariza, a brasileira de hoje procura enriquecer a  
sua inteligência frequentando cursos que lhe ilustrem o espírito  
e lhe proporcionem um escudo para a vida, tão sujeita a  
25 mutabilidades.

### QUESTÕES

*Com referência às ideias e aos sentidos do texto CB3A1BBB, julgue o item a seguir.*

12. Segundo a autora, ao homem europeu a mulher brasileira

parece ser “indiferente ou sossegada” (l.15) porque sua alegria não diminui frente à dor de outrem.

13. Infere-se do trecho “Mas não tivesse ela capacidade para a luta (...) nem teria ela conseguido lecionar em colégios superiores” (l. 16 a 19) que as mulheres brasileiras conquistaram, com “sacrifícios e coragem” (l.20), o direito do acesso irrestrito às universidades tanto como estudantes quanto como professoras.

14. A partir do trecho “Nem uma nem outra coisa” (l. 6 e 7), a autora apresenta ideias antagônicas para desconstruir estereótipos associados à mulher brasileira.

15. A autora refuta, no texto, a ideia de que a beleza da mulher brasileira limita-se à juventude.

*A respeito dos aspectos linguísticos do texto CB3A1BBB, julgue o item que se segue.*

16. O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso o primeiro período fosse reescrito da seguinte maneira: A concepção do europeu acerca da mulher brasileira é demasiado falsa.

17. A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso o vocábulo “amada” (l.12) fosse empregado no masculino: amado.

18. Seria preservada a correção gramatical do texto caso o trecho “Dir-se-ia” (l. 4) fosse substituído por Dizem.
19. A correção gramatical do trecho “as portas das academias não se lhe teriam aberto” (l. 17 e 18) seria mantida caso ele fosse reescrito da seguinte forma: não teriam sido abertas as portas das academias à brasileira.

### TEXTO CB1A1AAA

1 No fundo, Ana sempre tivera necessidade de sentir a  
raiz firme das coisas. E isso um lar perplexamente lhe dera.  
Por caminhos tortos, viera a cair num destino de mulher, com  
4 a surpresa de nele caber como se o tivesse inventado. O homem  
com quem casara era um homem verdadeiro, os filhos que  
tivera eram filhos verdadeiros. Sua juventude anterior  
7 parecia-lhe estranha como uma doença de vida. Dela havia aos  
poucos emergido para descobrir que também sem a felicidade  
se vivia: abolindo-a, encontrara uma legião de pessoas, antes  
10 invisíveis, que viviam como quem trabalha — com  
persistência, continuidade, alegria. O que sucedera a Ana antes  
de ter o lar estava para sempre fora de seu alcance: uma  
13 exaltação perturbada que tantas vezes se confundira com  
felicidade insuportável. Criara em troca algo enfim  
compreensível, uma vida de adulto. Assim ela o quisera e escolhera.

16 Sua preocupação reduzia-se a tomar cuidado na hora  
perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais  
dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas  
19 funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava  
um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para  
que sentisse ternura pelo seu espanto — ela o abafava com a  
22 mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido.  
Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar,  
cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse  
25 era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na.  
Assim chegaria a noite, com sua tranquila vibração. De manhã  
acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os  
28 móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem  
arrepentidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte  
das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava  
31 anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera  
e escolhera.

### QUESTÕES

*Com relação às ideias do texto CB1A1AAA, julgue o item a seguir.*

20. Ana dissimula as suas inquietações com afazeres domésticos.

21. Com um lar, com a vida que “quisera e escolhera”, a única preocupação de Ana era ser uma exímia dona de casa.
22. Infere-se do primeiro parágrafo do texto que, desde a juventude, Ana considerava o casamento e a maternidade sua vocação inata, ou seja, seu destino de mulher.
23. Depreende-se do texto que o casamento proporcionou a Ana o direito à felicidade, sentimento desconhecido para ela na juventude.

*Acerca dos aspectos linguísticos e dos sentidos do texto CB1A1AAA, julgue o item que se segue.*

24. No segundo parágrafo, o emprego do tempo verbal em formas como “Saía” (l.23), “exigiam” (l.25), “Encontrava” (l.27) e “alimentava” (l.30) denota o caráter rotineiro de determinados acontecimentos na vida de Ana.
25. No trecho “uma exaltação perturbada (...) com felicidade insuportável” (l. 12 a 14), os adjetivos “perturbada” e “insuportável” qualificam a vida que Ana “quisera e escolhera” (l.15).
26. Seria mantida a correção gramatical do texto caso a expressão “legião de pessoas” (l.9) fosse substituída por multidão, palavra que sintetiza o sentido de tal expressão.

27. A expressão “com persistência, continuidade, alegria” (l. 10 e 11) refere-se ao modo como vivem as pessoas que trabalham.
28. Em “Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto” (l. 19 e 20), o agente da forma verbal “Olhando” corresponde ao referente do pronome “seu”.
29. O termo “à revelia” (l.24) foi empregado no texto como sinônimo de a contragosto.
30. A introdução do sinal grave indicativo de crase em “a noite” (l.26) manteria a correção gramatical do texto, mas prejudicaria seu sentido original.

**FOLHA DE RESPOSTAS**

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

**GABARITO**

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	E	
04	E	
05	E	
06	C	
07	E	
08	C	
09	C	
10	C	
11	E	
12	E	
13	E	
14	C	
15	E	
16	C	
17	E	
18	C	
19	C	
20	C	
21	E	
22	E	
23	E	
24	C	
25	E	
26	E	
27	C	
28	C	
29	E	
30	C	





# COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



## LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



## BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



## RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



## CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



## BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO